

Folha Informativa SRAA

2026-02-12



Região Autónoma dos Açores

Notícias

❖ **Vice-Presidente do Governo dos Açores reafirma a importância do estatuto RUP no futuro QFP**

O Vice-Presidente do Governo Regional, Artur Lima, defendeu em Bruxelas a importância do estatuto de ultraperiferia no contexto do próximo Quadro Financeiro Plurianual (QFP). Artur Lima reuniu-se com o Embaixador de Portugal junto da Representação Permanente de Portugal junto da União Europeia (REPER), Pedro Pereira, e com a Diretora para os Mercados de Carbono e Mobilidade Limpa da DG CLIMA, Beatriz Yordi.

Durante as reuniões, foram abordadas as questões do financiamento das Regiões Ultraperiféricas (RUP) no QFP 2028-2034, nomeadamente o POSEI e apoios específicos nas áreas da agricultura, pescas e coesão e mobilidade. Foi também discutido o Sistema de Comércio de Licenças de Emissão da União Europeia (CELE).

“O próximo orçamento da União Europeia deve reconhecer plenamente as especificidades dos Açores e de todas as RUP. A inexistência de uma menção ao financiamento para as RUP na proposta é fonte de grande preocupação para a Região Autónoma dos Açores”, referiu Artur Lima.

Na ocasião, foi transmitido ao Vice-Presidente do Governo Regional que, da parte da Representação Permanente de Portugal junto da União Europeia, têm sido encetados todos os esforços para salvaguardar a posição da Região, assim como o cumprimento do artigo nº 349 do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia (TFUE).

No que se refere ao CELE, o Vice-Presidente realçou em ambos os encontros que “os Açores são reconhecidos pelos níveis de excelência no que toca à sustentabilidade ambiental” pelo que “estas questões deverão ser tidas em conta aquando do desenho de políticas ambientais”.

O governante reforçou que “os Açores são um mercado de pequena dimensão, pelo que a aplicação de taxas adicionais podem colocar em causa a atratividade do destino e fragilizar assim o mercado regional”.

O Vice-Presidente salientou que “os Açores são afetados por problemas de dupla insularidade, que prejudicam a atratividade e a competitividade da Região e implicam investimentos consideráveis”. “Este é o resultado da “pobreza na mobilidade” verificada no arquipélago, tema que tem realçado junto das instituições europeias desde abril de 2025”, acrescentou.

Artur Lima realçou pela primeira vez o tema da “pobreza na mobilidade” no âmbito de uma intervenção que efetuou durante uma sessão da Comissão das Ilhas da CRPM, que decorreu em La Palma de 23 a 24 de abril de 2025.

As posições defendidas foram bem acolhidas, em especial pela Diretora da DG CLIMA, que reconheceu as limitações de acessibilidades que existem nos Açores, bem como os efeitos das taxas ambientais na mobilidade de pessoas e bens.

“Reitero que, nos Açores, o mar e o ar são a nossa verdadeira ‘ferrovia’. Nenhuma iniciativa europeia pode colocar em causa a mobilidade dos açorianos, interna ou externamente”, vincou Artur Lima.

Fonte - Vice-Presidente do Governo dos Açores reafirma a importância do estatuto RUP no futuro QFP - Comunicação - Portal

Folha Informativa SRAA

2026-02-12



República Portuguesa

Notícias



Análise do Emprego no setor primário | 4.º trimestre de 2025

O GPP disponibilizou a Nota trimestral sobre emprego no âmbito da Agricultura, Silvicultura e Pesca, referente ao quarto trimestre de 2025.

Aceda aqui: [Nota](#) | [Infografia](#) | [Painel de Indicadores](#) (Power BI)

Para informações adicionais, no âmbito das Estatísticas Agrícolas Estruturais e de Produção, [aceda aqui](#)

Fonte - [Análise do Emprego no setor primário | 4.º trimestre de 2025](#) | Notícias

Eventos



Bioeconomia: Webinar Explora o Potencial do Biometano no Setor Agrícola Nacional – 19 de fevereiro

A BIOREF e a ACOS unem esforços para debater a transformação de resíduos orgânicos em energia sustentável. A sessão online, agendada para o próximo dia 19 de fevereiro, pretende dotar os agricultores e agentes do setor de ferramentas para a transição energética e valorização de subprodutos.

No âmbito do impulso à economia circular e à sustentabilidade no mundo rural, o BIOREF – Laboratório Colaborativo para as Biorrefinarias e a ACOS – Associação de Agricultores do Sul promovem, no próximo dia 19 de fevereiro, entre as 10:00 e as 11:30, o webinar "Do Resíduo ao Biometano". O evento, de formato digital, foca-se na conversão de resíduos agrícolas em biometano, uma solução estratégica para o sistema energético nacional.

O encontro surge numa altura em que a gestão de resíduos orgânicos se torna central para a rentabilidade das explorações agrícolas. Durante a sessão, serão abordadas as matérias-primas e as tecnologias de conversão mais eficazes, com especial enfoque no potencial de valorização dos resíduos gerados no setor agropecuário.

Segundo a organização, o objetivo é demonstrar como a implementação de soluções de biorrefinaria pode acelerar a transição energética em Portugal. Além das componentes técnicas, serão destacados os benefícios económicos e ambientais do biometano, posicionando-o como uma alternativa viável para reduzir a dependência de combustíveis fósseis.

O BIOREF terá um papel central na discussão, apresentando as formas como este Laboratório Colaborativo apoia a implementação prática de unidades de produção de biometano. Esta colaboração com a ACOS sublinha a importância de transferir o conhecimento científico diretamente para os produtores do Sul do país e para a rede de atores do desenvolvimento rural. A sessão incluirá ainda um espaço dedicado ao esclarecimento de dúvidas, permitindo uma interação direta entre os especialistas e os participantes sobre os desafios logísticos e regulatórios da produção de biogás e biometano em solo nacional.

- o **Data:** 19 de fevereiro de 2026

- o **Horário:** 10:00 - 11:30

- o **Formato:** Online (acesso gratuito mediante inscrição prévia)

- o **Inscrições:** Os interessados deverão realizar a sua inscrição através dos canais oficiais da ACOS ou do BIOREF para receberem o link de acesso à plataforma.

Inscreva-se [aqui](#)

O evento conta com o apoio do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), da República Portuguesa e da União Europeia, através do programa Compete 2030 e Portugal 2030.

Fonte - [Rede Rural Nacional — Bioeconomia: Webinar Explora o Potencial do Biometano no Setor Agrícola Nacional](#)

Folha Informativa SRAA

2026-02-12



União Europeia



Notícias da Comissão Europeia



Resíduos de medicamentos veterinários nos alimentos: quais são as últimas novidades na UE?

O relatório anual da EFSA sobre resíduos de medicamentos veterinários em animais vivos e produtos de origem animal mostra a continuação da alta conformidade com os limites oficiais em 2024.

A revisão analisa a presença de substâncias farmacologicamente ativas autorizadas e proibidas e seus resíduos em alimentos derivados de animais, incluindo carne (de criação e caça), laticínios, ovos ou mel. Os tipos de substâncias abrangidas são hormonas (incluindo esteroides), beta-agonistas (calmantes musculares), antibacterianos, medicamentos antiparasitários e repelentes de insetos, entre outros.

✓ Os dados mais recentes de 2024

Os dados do [relatório deste ano](#), abrangendo 2024, provêm dos Estados-Membros da UE, bem como da Islândia e da Noruega. Globalmente, a percentagem de amostras não conformes foi de 0,13 % (629 de 493 664 amostras), o que é comparável ao ano anterior, em que a não conformidade foi de 0,11 %

O relatório apresenta uma divisão das amostras em três planos:

- Plano nacional de controlo baseado no risco para a produção nos Estados-Membros - 0.16% de incumprimento;
- Plano nacional de vigilância aleatória - 0,22% de incumprimento;
- Plano nacional de controlo baseado nos riscos para as importações de países terceiros - 0.2 % de incumprimento.

✓ A abordagem da UE

De acordo com o [Eurobarómetro de 2025 sobre segurança alimentar](#), os "resíduos de antibióticos, esteroides ou hormonas na carne" são uma das principais preocupações em matéria de segurança alimentar para mais de um terço (36 %) dos cidadãos da UE, embora 3 pontos percentuais menos do que no inquérito anterior em 2022.

O relatório da EFSA apoia os gestores de risco na Comissão Europeia e nos Estados-Membros para avaliar a eficácia dos planos de controlo na limitação da presença destas substâncias na cadeia alimentar da UE. Também ajuda a determinar medidas de acompanhamento para reduzir ainda mais a não conformidade nos anos subsequentes.

✓ Saiba mais

Explore os resultados com mais detalhes usando nosso [painel interativo](#)!

O conjunto de dados abrangente para o relatório será disponibilizado em breve através do [EFSA Knowledge Junction](#). Este repositório aberto foi concebido para aumentar a transparência, a reprodutibilidade e a usabilidade das evidências nas avaliações de risco da segurança dos alimentos para consumo humano e animal.

Fonte - [Resíduos de medicamentos veterinários nos alimentos: quais são as últimas novidades na UE?](#) | EFSA